



PREVALÊNCIA DE CÂNCER COLORRETAL, ASSOCIADO À COMORBIDADES NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE

ANDREA SABOIA MEDEIROS DE SIQUEIRA; HELÁDIA ALMEIDA QUEIROZ; JOYCE GRANGEIRO FEITOSA DE LUCENA HOLANDA; NATASHA MELGAÇO HOLANDA

RESUMO

O câncer de cólon e reto figura entre as principais causas de câncer no Brasil. No geral, os cânceres de cólon e reto se instalam antes de iniciarem os primeiros sintomas. Alguns fatores não genéticos influenciam na ocorrência da doença. A Região Nordeste ocupa a quarta posição de acometidos pela doença no país. No Estado do Ceará, a estimativa para o ano de 2023 é de 1.210 novos casos de câncer colorretal. Dentre os municípios do Ceará, o município de Canindé, ocupa segundo lugar na taxa de mortalidade por câncer colorretal. Será analisado e quantificado dados referentes a fatores de risco das pessoas acometidas com a referida patologia na cidade de Canindé, no período de 2018 a 2022, destacando o estado nutricional, índice de massa corporal (IMC), estilo de vida, renda, hábitos alimentares, sedentarismo, exposição a carcinógenos, fatores genéticos envolvidos, solicitação de exames de rastreio prévio e diabetes mellitus.

Palavras chaves: Câncer colorretal; Fatores ambientais; Fatores genéticos.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de cólon e reto figura entre as principais causas de câncer no Brasil. Nesse cenário, o número estimado de casos novos de câncer de cólon e reto (ou câncer de intestino) para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 45.630 casos, correspondendo a um risco estimado de 21,10 casos por 100 mil habitantes, sendo 21.970 casos entre os homens e 23.660 casos entre as mulheres (INCA, 2023; SBCO, 2022; SBP, 2023). No que tange aos fatores de risco, estes podem ser classificados em fatores genéticos e não genéticos. Os fatores genéticos estão relacionados a história familiar de câncer, doença de Cronh e colite ulcerativa. Por outro lado, o principal fator de risco não genético está associado ao hábito alimentar, especialmente ao alto consumo de alimentos industrializados, alto teor de gorduras, açúcares refinados e baixo consumo de fibras, facilitando uma maior liberação de carcinógenos no intestino (NORRIS et al., 2021; SCANDIUZZI; CAMARGO; ELIAS, 2019).

No geral, os cânceres de cólon e reto se instalam antes de iniciarem os primeiros sintomas. Nesse contexto, a queixas iniciais dos portadores de câncer colorretal incluem sangramentos e sinais ou sintomas que se relacionam com alterações dos hábitos intestinais, como constipação ou diarreias (NORRIS, et al., 2021; SCANDIUZZI; CAMARGO; ELIAS, 2019). Além disso, a sintomatologia irá variar de acordo com a localização do câncer e da gravidade do caso, o qual é impactado pelo tipo histológico do câncer e do seu estadiamento (PUCCI et al., 2023; MOURA, et al., 2020).

Na Região Nordeste, a incidência de câncer de colón e reto é de 10,99 para cada 100 mil habitantes, uma taxa que coloca a região na quarta posição de acometidos pela doença no país (INCA, 2023). A tendência de mortalidade para esta região é crescente e significativa, variando conforme a idade em ambos os sexos, tendo sido identificado que indivíduos na faixa etária de 20 a 29 anos correm mais risco de morte pela doença (AZEVEDO E SILVA et al., 2020., PELEGRINI et al., 2023).

No Estado do Ceará, a estimativa para o ano de 2023 é de 1.210 novos casos de câncer colorretal, dentre esses, 520 afetarão o sexo masculino, uma incidência de 10,76 para 100 mil habitantes, e 690 afetarão o sexo feminino, uma incidência de 11,06 por 100 mil habitantes (SESA, 2023), maior que a incidência para toda a Região Nordeste.

Constituem-se fatores para a ocorrência da doença o alto consumo de carne vermelha ou processada, consumo excessivo de álcool, alimentação pobre em frutas e fibras, idade igual ou superior a 50 anos, obesidade, inatividade física e tabagismo, além de fatores hereditários e condições crônicas, como a Diabetes Mellitus Tipo 2 (QUEIROZ, 2022; NGUYEN, 2021).

Dentre os municípios do Ceará, o município de Canindé, com população estimada em 74.174 habitantes, segundo dados do último censo, ocupa segundo lugar na taxa de mortalidade por câncer colorretal, com 4,32 óbitos por 100 mil habitantes, ficando atrás somente do Município de Aracati (SESA, 2023). Com base nesses dados faz-se necessário avaliar fatores de risco das pessoas acometidas com a referida patologia, destacando-se dentre eles: o estado nutricional, índice de massa corporal (IMC), estilo de vida, renda, hábitos alimentares, sedentarismo, exposição a carcinógenos, fatores genéticos envolvidos, solicitação de exames de rastreio prévio e diabetes mellitus.

2 OBJETIVO

Analisar e quantificar os dados referentes a incidência de câncer colorretal no município de Canindé no período de 2018 a 2022.

3 METODOLOGIA

O estudo é de caráter quantitativo, qualitativo e retrospectivo, com abordagem descritiva a ser realizado no Hospital São Francisco em Canindé-CE, no período de outubro a dezembro de 2023. Os dados a serem utilizados serão os registrados entre os anos de 2018 a 2022 e serão obtidos por meio da coleta em prontuários médicos. O local de estudo foi escolhido pelo fato de ser onde estão armazenados os dados da patologia a ser estudada.

Inicialmente, o projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa e, depois, será solicitada permissão da Instituição para a realização do estudo. Uma vez aprovado o projeto, pesquisadores e orientador manterão contato com gestores do setor responsável, os quais

serão orientados sobre o objetivo do estudo, os procedimentos, bem como, a manutenção do sigilo das informações prestadas, conforme Resolução n. 196/96, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A partir daí, iniciará a coleta dos dados, durante o tempo previsto neste estudo.

Serão utilizados como amostra de pesquisa dados relacionados a pacientes com câncer colorretal que foram atendidos no município de Canindé e que tenham esse atendimento documentado. Os dados quantitativos serão transcritos e analisados, tendo em vista a interpretação dos resultados obtidos. Serão colhidos dados da em prontuários médicos onde serão analisados os fatores de risco, quais sejam: Sexo, idade, estado

nutricional, exames de rastreio prévio, fumante, etilismo, IMC, sedentarismo, diabetes mellitus.

Para a análise dos dados serão utilizados gráficos que relatem o número de pacientes diagnosticados com câncer colorretal no município de Canindé-CE.

4 ORÇAMENTO

Número de ordem	emento de Despesa	Quantidade	Valor R\$
1.	Resma de papel	1	40,00
2.	Xerox	50	25,00
3.	Impressão	10	10,00
4.	Notebook Lenovo	1	2.000,00
5.	Caneta Bic cor preta	8	16,00
6.	Combustível	10 L	80,00
7.	Internet	10	500,00
	Valor Total		2.671,00

Todos os gastos da pesquisa serão de responsabilidade dos pesquisadores, sem acarretar qualquer prejuízo financeiro aos participantes da pesquisa.

5 CRONOGRAMA

Período Atividade	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023
Elaboração do projeto	X				
Submissão ao Comitê de ética		X			
Coleta de dados			X		

Análise dos dados				X	
Redação final					X

6 REFERÊNCIAS

AZEVEDO E SILVA, G.; JARDIM, B. C.; FERREIRA, V. M.; JUNGER, W. L.; GIRIANELLI, V. R.. **Mortalidade por câncer nas capitais e no interior do Brasil: uma análise de quatro décadas**. Rev Saúde Pública, São Paulo, v. 54, n. 126, p. 1-19, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002255>.

BRASIL. **Instituto Nacional de Câncer. Carnes processadas**. Ministério da Saúde, Brasília, 23 jan. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/alimentacao/carnes-processadas>. Acesso em: 13 set. 2023.

CEARÁ (ESTADO). **Secretaria da Saúde do Ceará. Câncer colorretal**. Nota Técnica n. 01, de 01 de março de 2023. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/NT-cancer-colorretal.RevKKC.pptx-2.pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

FERNANDES MOURA, S.; SILVA POTENGY DE MELLO, M. R.; DRUMOND MUZI, C.; MENDONÇA GUIMARÃES, R. **Padrão Sintomatológico em Pacientes do Câncer Colorretal de acordo com a Idade**. Revista Brasileira de Cancerologia, [S. l.], v. 66, n. 1, p. e-15474, 2020. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n1.474. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/474>. Acesso em: 13 set. 2023.

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Estimativa 2023 : **Incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022.

MENNUCCI, T. A. **Avaliação das condições higiênico-sanitárias da carne de sol comercializada em “casas do norte” no município de Diadema – SP**. 2010. 121f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

NGUYEN, M.. **Câncer colorretal. Manual MSD**, rev. compl., mar. 2021. (Versão Saúde para a Família). Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-digestivos/tumores-do-sistema-digestivo/c%C3%A2ncer-colorretal>. Acesso em: 13 set. 2023.

NORRIS, TOMMIE L. Porth **Fisiopatologia**/ Tommie L. Norris ; revisão técnica da edição em inglês Rupa Lalchandani Tuan ; tradução Maria de Fátima Azevedo, Sylvia

Wermuller von Elgg Roberto; revisão técnica Isabel Cruz. – 10. Ed. – Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021.

PELEGRINI, B. B.; BECKER, T. C. A.; OLIVEIRA, R. R.; MELO, W. A. **Tendência da mortalidade por câncer colorretal em adultos no Brasil**. SaBios Revista de Saúde e Biologia, v. 18, n. 1, p. e023008, mar. 2023. DOI: <https://doi.org/10.54372/sb.2023.v18.3576>.

PUCCI, M. D.; DASENBROCK, A.; TANZAWA, C. K.; SANTOS, M. B. **Perfil clínico-epidemiológico do câncer colorretal na região oeste do Paraná**, Brasil, 2016-2018. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 69, n. 1, p. e-1131432023, jan./fev./mar. 2023. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3143>.

QUEIROZ, L. **Saiba como são prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer colorretal**. Ministério da Saúde, Notícias, nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/saiba-como-sao-prevencao-diagnostico-e-tratamento-do-cancer-colorretal>. Acesso em: 13 set. 2023.

SCANDIUZZI, M. C. P.; CAMARGO, E. B.; ELIAS, F. T. S. **Câncer colorretal no Brasil: perspectivas para detecção precoce**. Brasília Médica, Brasília, v. 56, p. 8-13, 2019. DOI - 10.5935/2236-5117.2019v56a02.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA (SBCO). **Câncer colorretal é o segundo que mais mata no mundo**. Publicado em 30 dez. 2022. Disponível em: <https://sbco.org.br/atualizacoes-cientificas/cancer-colorretal-e-o-segundo-que-mais-mata-no-mundo/>. Acesso em: 13 set. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA (SBP). **Câncer colorretal está entre os três mais incidentes no Brasil**. Informações para a População (Release), São Paulo, 03 abr. 2023. Disponível em: <https://www.sbp.org.br/cancer-colorretal-esta-entre-os-tres-mais-incidentes-no-brasil/>. Acesso em: 13 set. 2023.